



Interpelação Escrita

Com vista a resolver a falta de instalações comunitárias na zona de S. Lourenço e o melhoramento das instalações do Centro de Saúde de S. Lourenço, os serviços competentes decidiram construir, no terreno das antigas instalações provisórias do mercado municipal desta zona, o “Complexo Municipal de Serviços Comunitários da Praia do Manduco”, que engloba o novo Centro de Saúde, instalações de enfermagem e desportivas, e um auto-silo público.

De acordo com os dados dos serviços competentes da área das obras públicas, a construção do referido complexo está dividida em duas fases. A primeira, que tinha um prazo máximo de construção de 480 dias, é constituída pelas obras de fundação e da cave do auto-silo público. De acordo com a previsão dos serviços competentes, as obras iriam terminar no 3.º trimestre de 2015. A segunda fase das obras, que abrange quatro pisos, terá início logo que terminar a primeira fase. Os Serviços de Saúde afirmaram que todas as obras do referido complexo iriam terminar no 4.º trimestre de 2016.

Contudo, as obras de fundação e da cave estão extremamente atrasadas e esta primeira fase das obras não vai estar finalizada no 3.º trimestre do corrente ano, mas os serviços competentes da área das obras públicas não divulgaram as causas dos atrasos e, recentemente, alteraram, discretamente,



na sua página da internet, a data de finalização da primeira fase das obras para Julho do próximo ano. Mais, ainda não divulgaram a data para a abertura do concurso da segunda fase, portanto, não sabemos quando é que o “Complexo Municipal de Serviços Comunitários da Praia do Manduco” irá estar finalizado. Pelo exposto, a sociedade está extremamente descontente com a situação!

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A primeira fase das obras para o “Complexo Municipal de Serviços Comunitários da Praia do Manduco” teve início em finais de 2013 e, até à data, já excedeu o prazo de 480 dias estipulado no concurso para a finalização das referidas obras. Os serviços competentes da área das obras públicas tinham referido que as obras iriam estar finalizadas no 3.º trimestre do corrente ano, contudo, recentemente, alteraram a data de finalização da primeira fase das obras para Julho do próximo ano. Qual é a razão para este grande atraso na finalização das obras? Os serviços competentes devem vir a público esclarecer esta questão!
2. O grande atraso na primeira fase das obras do “Complexo Municipal de Serviços Comunitários da Praia do Manduco” irá influenciar o custo da segunda fase. Tendo em conta o ponto de situação das obras, o custo total



do referido complexo deve ficar mais caro e não sabemos quando é que vai entrar em funcionamento. Os serviços competentes podem dar resposta a estas questões?

3. As obras do “Complexo Municipal de Serviços Comunitários da Praia do Manduco” reflectem, mais uma vez, os atrasos constantes das obras públicas. Pelo exposto, com vista a que o empreiteiro finalize as obras no prazo estipulado, os serviços competentes vão introduzir a “cláusula penal compensatória” no concurso público para as obras da segunda fase?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Kwan Tsui Hang

6 de Agosto de 2015